

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JULHO A DEZEMBRO' 06

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade (PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela entidade, conforme segue:

1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	DEZEMBRO / 06						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
RENDA FIXA (I)								
Quotas de FIF:	794.307	79,3%	454.881	68,4%	1.249.188	75,0%	"B": ATÉ 100%	ATÉ 90%
							"C": ATÉ 100%	ATÉ 80%
RENDA VARIÁVEL (II)								
CARTEIRA DE AÇÕES EM MERCADO:								
- Quotas de Fundos de Ações	17.566	1,7%	210.373	31,6%	227.939	13,6%		
CARTEIRA DE OUTROS ATIVOS								
- Debêntures Hauscenter S/A	15.260	1,5%	-	-	15.260	0,9%		
- Debêntures Serra Azul Water Park S/A	10.840	1,1%	-	-	10.840	0,6%		
SUB-TOTAL	26.100	2,6%			26.100	1,5%		
TOTAL (II)	43.666	4,3%	210.373	31,6%	254.039	15,1%	"B": ATÉ 50%	ATÉ 10%
							"C": ATÉ 50%	ATÉ 50%
IMÓVEIS (III)								
CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:								
- Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P. (Morumbi Shopping - participação = 10,115%)	64.594	6,4%	-	-	64.594	3,9%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. das Nações Unidas, 12.495 - S.P.	25.458	2,5%	-	-	25.458	1,5%		
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	12.672	1,3%	-	-	12.672	0,8%		
- Rua Itapaiúna, 2.434 - S.P.	9.274	0,9%	-	-	9.274	0,6%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Engº Luis Carlos Berrini, 1.400 - S.P.	2.881	0,3%	-	-	2.881	0,2%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	755	0,1%	-	-	755	0,0%		
SUB - TOTAL	115.634	11,5%	-	-	115.634	7,0%		
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO:								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas	24.040	2,4%	-	-	24.040	1,4%		
SUB - TOTAL	24.040	2,4%	-	-	24.040	1,4%		
TOTAL (III)	139.674	13,9%	-	-	139.674	8,4%	ATÉ 11%	ATÉ 26%
EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (IV)	24.822	2,5%	-	-	24.822	1,5%	ATÉ 15%	ATÉ 15%
TOTAL (I + II + III + IV)	1.002.469	100,0%	665.254	100,0%	1.667.723	100,0%		

(*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Atestamos que a Entidade cumpriu o Plano de Enquadramento aprovado pela SPC/CMN, , pois foram vendidos no semestre os imóveis situados na Avenida das Nações Unidas 12.495 e na Engº Luís Carlos Berrini 1.400, pelo valor total de R\$ 120 milhões, sendo R\$ 90 milhões pagos a vista e o saldo restante financiado em 60 parcelas mensais (com garantia-alienação fiduciária), bem como, alienada a totalidade das cotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário pelo valor de R\$ 40 milhões, sendo R\$ 16 milhões pagos à vista e o saldo restante também financiado em 60 parcelas mensais (com garantia-fiança bancária).

Além dessas alienações, foi vendido à vista, por R\$ 7,5 milhões, o imóvel localizado na Avenida Dr. Cardoso de Melo 1.155.

No Segmento de Renda Fixa atestamos que os investimentos estão em consonância com a Resolução 3121 e a Política de Investimentos.

Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução 3121 e a Política de Investimentos.

1.2) RENTABILIDADE:

1.2.1) PLANO "B":

1.2.2) PLANO "C":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 06 (%)	GESTOR	JUL A DEZ' 06 (%)	
			RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Renda Fixa	9,70	ABN AMRO	11,60	20,93
Renda Variável	2,18	Bradesco	11,54	22,16
Debêntures	0,47	Itaú	12,37	20,88
Imóveis	30,43	Unibanco	10,36	21,66
Empréstimos a Participantes	3,83	Western	11,82	19,65
Total	11,38			

Meta Atuarial (IPC-DI/FGV + 6%aa)	4,43	Benchmark	40% Selic+30% IMA-C5+30% IMAC-B5+	IBrX-50
			10,70	21,06

1.3) CONTROLE DE RISCO (DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JUL A DEZ' 06 (%)
Renda Fixa	5,27
Renda Variável	-2,25
Debêntures	-3,96
Imóveis (**)	26,00
Empréstimos a Participantes	-0,60
Total	6,95

(*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial (IPC-DI/FGV + 6% aa).

(**) Em razão da reavaliação da carteira imobiliária no 4º trimestre.

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Verificamos que a rentabilidade alcançada pelos diversos segmentos de forma consolidada superou a meta atuarial, embora quando analisadas individualmente isso não tenha acontecido notadamente para os segmentos de renda variável e debêntures. Essa situação provavelmente será revertida futuramente dado as boas perspectivas para a Bolsa de Valores em 2007 e os esforços que tem sido feitos pela Entidade para a alienação das debêntures da Hauscenter e do Serra Azul Water Park.

Plano "C"

No segmento de Renda Variável a rentabilidade média atingida pelos gestores esteve em linha com a do benchmark, embora individualmente 3 gestores não tenham conseguido superá-la. Por outro lado, no segmento de Renda Fixa, a rentabilidade média dos gestores bateu com folga a do benchmark e somente um gestor não a superou.

1.4) CUSTOS DA GESTÃO:

I - GESTÃO INTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	818	24,0	677	19,2	1.495	21,5
- Tecnologia da Informação	211	6,2	206	5,8	417	6,0
- Despesas Gerais	155	4,6	217	6,1	372	5,4
- Alojamento (Aluguel / Condomínio)	117	3,5	119	3,4	236	3,5
- Novos Regulamentos, Estatutos e Relatórios de Exercícios	100	2,9	-	-	100	1,4
- Impostos e Taxas	83	2,4	83	2,3	166	2,4
- Controladoria	78	2,3	83	2,3	161	2,3
- Consultorias	51	1,5	105	3,0	156	2,2
- Avaliações Atuariais	49	1,4	68	1,9	117	1,7
- Auditorias	35	1,0	-	-	35	0,5
- Honorários Advocatórios	4	0,1	4	0,1	8	0,1
SUB-TOTAL	1.701	49,9	1.562	44,1	3.263	47,0

II - GESTÃO EXTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	779	22,9	808	22,9	1.587	22,8
- Corretagem	148	4,3	259	7,3	407	5,9
- CPMF	345	10,1	484	13,7	829	11,9
- Custódia	214	6,3	234	6,6	448	6,4
- Taxa Fiscalização CVM	91	2,7	69	2,0	160	2,3
- Auditorias	69	2,0	75	2,1	144	2,1
- Despesas Gerais	62	1,8	47	1,3	109	1,6
SUB-TOTAL	1.708	50,1	1.976	55,9	3.684	53,0

TOTAL (I + II)	3.409	100,0	3.538	100,0	6.947	100,0
-------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

MANIFESTAÇÃO

Representatividade dos Custos Totais de Gestão da Entidade, no 2º semestre, sobre o Patrimônio de Investimentos, é de 0,21%, mantendo-se praticamente no mesmo nível do semestre anterior (0,22%).

2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.005	2.006
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0%
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0%
Crescimento Real de Salário	2,4%	2,4%
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	97,0%	97,0%
° Benefícios	97,0%	97,0%
Tábua de Mortabilidade Geral	(A)	(B)
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB - 44	CSO-1958
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB - 44	RRB-44
Tábua de Rotatividade	(C)	(D)
Metodologia	PUC	PUC

(A) Ajustada de modo a incorporar $\frac{1}{4}$ da diferença entre as probabilidades de morte da GAM-1994 e da GAM-1971.

(B) Ajustada de modo a incorporar $\frac{1}{2}$ da diferença entre as probabilidades de morte da AT-1983 e da GAM-1971.

(C) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2000 à 2004.

(D) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2.002 à 2.005.

MANIFESTAÇÃO

Conforme mencionado no relatório do 1º semestre, constatamos que neste semestre a Entidade já está ajustando a Tábua de Mortalidade Geral de acordo com o estabelecido na Resolução nº 18/06 do CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar). Além disso, passou a adotar a Tábua CSO-1958 para entrada em invalidez.

2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS (B+C)	
	30/06/06	31/12/06	30/06/06	31/12/06	30/06/06	31/12/06
Patrimônio Líquido	937.223	1.008.512	575.204	661.386	1.512.427	1.669.898
Provisões:					-	-
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	802.708	729.584	48.784	43.596	851.492	773.180
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	167.470	134.413	449.887	386.328	617.357	520.741
° Provisões Matemáticas a Constituir	(44.901)	(34.974)	-	-	(44.901)	(34.974)
TOTAL	925.277	829.023	498.671	429.924	1.423.948	1.258.947
Fundos	1.096	140.806	76.533	231.462	77.629	372.268
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	10.850	38.683	-	-	10.850	38.683

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

O Patrimônio Líquido é suficiente para cobrir 100% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, como também, suficiente para cobrir 74% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios à Conceder. Quanto aos 26%, ainda não cobertos, constatamos através do DRAA que todas as Patrocinadoras estão contribuindo mensalmente, com um percentual aplicado sobre a folha de pagamento, para cobertura dessa obrigação. Também verificamos, através do parecer atuarial, que o crescimento em "Fundos", decorre da constituição do fundo de retirada da patrocinadora LG.Philips Displays do Brasil Ltda. R\$ 139,7), a qual, solicitou, junto à Entidade, a rescisão do Convênio de Adesão, dos Planos, a partir de 1º de dezembro de 2.006. O processo foi encaminhado à SPC para análise e eventual aprovação.

Plano "C"

O Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a Conceder e Fundos. Da mesma forma, do ocorrido no Plano "B", em parte, o crescimento dos Fundos deve-se à constituição do fundo de retirada da patrocinadora LG.Philips (R\$ 131 milhões) e ao crescimento do Fundo Especial Plano "C" (R\$ 24 milhões).

2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JULHO A DEZEMBRO			
	2.005	2.006		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
PLANO "B"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	4.091,5	4.363,6	3.802,8	-560,8
Transf. p/ Reversão Fundo Especial Plano "C"	20.500,0	-	-	-
Pagamento de Benefícios	-35.510,5	-36.722,5	-36.701,6	20,9
Resultado Financeiro	47.933,2	50.892,3	104.656,6	53.764,3
Sub Total	37.014,2	18.533,4	71.757,8	53.224,4
Despesas Administrativas	-555,5	-567,0	-468,9	98,1
Formação / Utilização Fundos	55,4	19,6	-139.710,3	-139.729,9
Formação Provisões Matemáticas	-43.357,4	-14.431,4	96.254,1	110.685,5
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-6.843,3	3.554,6	27.832,7	24.278,1
PLANO "C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	14.355,4	14.715,0	14.034,7	-680,3
Transf. p/ Reversão Fundo Especial Plano "C"	-20.500,0	-	-	-
Pagamento de Benefícios	-7.042,9	-6.828,0	-12.805,4	-5.977,4
Resultado Financeiro	80.517,1	45.038,6	86.047,4	41.008,8
Sub Total	67.329,6	52.925,6	87.276,7	34.351,1
Despesas Administrativas	-1.031,8	-1.053,6	-1.094,2	-40,6
Formação / Utilização Fundos	-35.558,2	-10.848,7	-154.928,7	-144.080,0
Formação Provisões Matemáticas	-30.739,6	-41.023,3	68.746,2	109.769,5
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-	-	-	-
PLANOS "B + C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	18.446,9	19.078,6	17.837,5	-1.241,1
Pagamento de Benefícios	-42.553,4	-43.550,5	-49.507,0	-5.956,5
Resultado Financeiro	128.450,3	95.930,9	190.704,0	94.773,1
Sub Total	104.343,8	71.459,0	159.034,5	87.575,5
Despesas Administrativas	-1.587,3	-1.620,6	-1.563,1	57,5
Formação / Utilização Fundos	-35.502,8	-10.829,1	-294.639,0	-283.809,9
Formação Provisões Matemáticas	-74.097,0	-55.454,7	165.000,3	220.455,0
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-6.843,3	3.554,6	27.832,7	24.278,1

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Conforme verificamos, a variação de R\$ 24,3 milhões entre o resultado realizado e orçado, deve-se principalmente à variação apurada no resultado financeiro de R\$ 53,8 milhões. Em renda fixa, havia sido orçado para o semestre uma rentabilidade média de 7,2%, porém, a rentabilidade real foi de 9,7%, gerando um resultado real acima do orçado de +- R\$ 17 milhões.

Em imóveis, foi orçada uma desvalorização de R\$ 10 milhões, no entanto, os laudos de reavaliação indicaram uma reavaliação de R\$ 25 milhões, o que justifica mais R\$ 35 milhões de variação entre o orçado x realizado.

A variação de (-) 139,7 milhões, na linha de Formação / Utilização de fundos, refere-se à Constituição do fundo de retirada da patrocinadora LG.Philips. Como consequência, a variação de R\$ 110,7 milhões, em Formação de Provisões Matemáticas, refere-se principalmente à reversão de provisões matemáticas devido à constituição do fundo mencionado anteriormente (R\$ 139,7 milhões).

Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação/utilização do Fundo Previdenciário.

Verificamos que o resultado financeiro ficou R\$ 41 milhões acima do orçado devido principalmente a boa performance alcançada em renda fixa e renda variável (orçado = 8,0% / realizado = 14,8%).

A variação de (-) R\$ 144,1 milhões na linha de Formação / Utilização de Fundos, refere-se principalmente à constituição do fundo de retirada da patrocinadora LG.Philips (R\$ 131 milhões). Conseqüentemente, a variação de R\$ 109,8 milhões, em Formação de Provisões Matemáticas, também refere-se principalmente à reversão de provisões matemáticas devido à constituição do fundo de retirada da LG.Philips (R\$ 131 milhões).

3) DOS CONTROLES INTERNOS:

3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

Dando continuidade ao cumprimento do previsto no Cronograma estabelecido para adequação da Entidade ao disposto na resolução nº 13/04, acusamos o recebimento do relatório elaborado pela área de "Corporate Control – Latam" da patrocinadora Philips do Brasil Ltda., relativo à revisão dos procedimentos e processos de controles internos da PSS (Auditoria de Controle Interno). Observamos que no item-4 (Conclusão) foi mencionado que não foi encontrada nenhuma fraqueza relevante nos processos internos avaliados.

4) RECOMENDAÇÕES:

Nada digno de nota.

São Paulo, 13 de abril de 2007.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL


ADEMAR COLOMBI

(Representante Participantes Assistidos)


ANA LÚCIA ANDRÉA PEREIRA GONZÁLES

(Representante Participantes Ativos)


DORIVAL FERREIRA XAVIER


VICENTE TADEU DA CRUZ


REGINALDO PEREIRA DE SOUZA SCHWERY